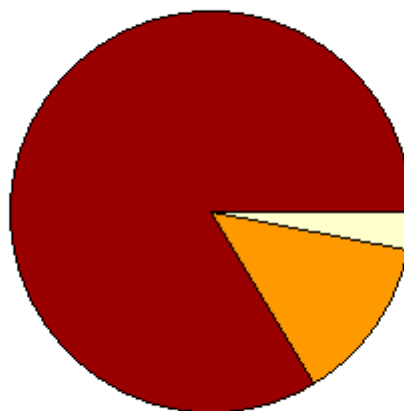





### Ficha técnica

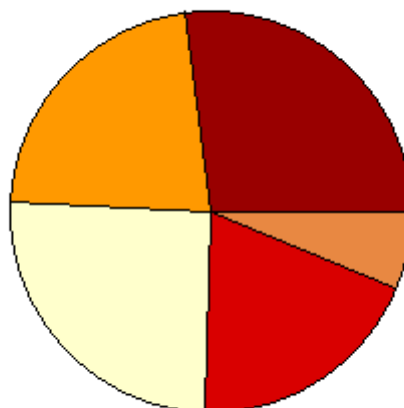
Sondagem	<b>Barómetro ACEGE</b>
Descrição	
Nº de respostas	<b>189</b>
Data de início	<b>2011-10-03</b>
Última Resposta	<b>2011-10-06</b>
Estado	<b>Em curso</b>






## 1. Os políticos devem ser responsabilizados criminalmente por má gestão?



	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
 Sim	158	83.6%
 Não	25	13.2%
 Não sabe/Não responde	6	3.2%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

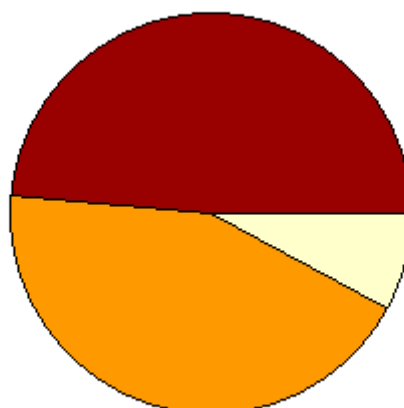
## 2. O que é mais eficaz?



	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
 Reduzir a TSU	51	27.0%
 Aumentar o horário de trabalho	42	22.2%
 Aumentar os prémios de produtividade	48	25.4%
 Outras	36	19.0%
 Não sabe/Não responde	12	6.3%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

---

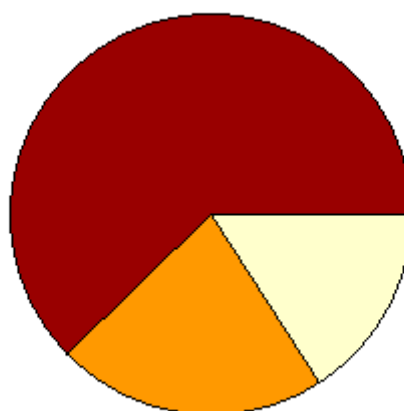
**3. Tendo em conta as medidas de austeridade em curso, Portugal vai ficar mais atractivo ao investimento directo estrangeiro em 2012?**



	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
Sim	92	48.7%
Não	82	43.4%
Não sabe/Não responde	15	7.9%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

---

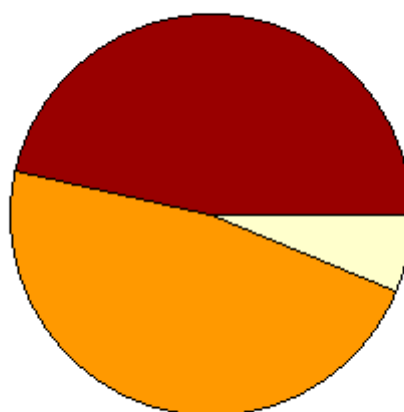
**4. Concorda com a taxa sobre transacções financeiras posposta pela Comissão Europeia?**



	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
Sim	118	62.4%
Não	41	21.7%
Não sabe/Não responde	30	15.9%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

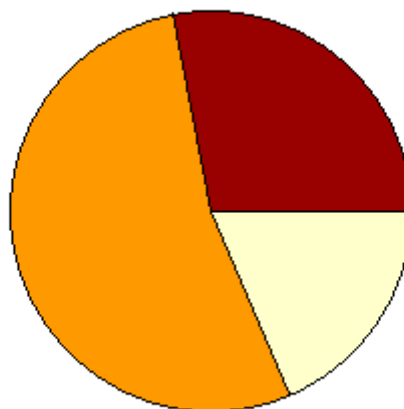
---

**5. A Alemanha rejeita que a solução para a Europa passe pelo estímulo das economias, destacando antes a necessidade de corrigir as finanças públicas. Concorda?**



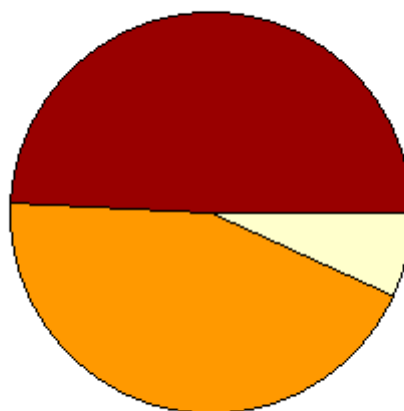
	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
Sim	88	46.6%
Não	89	47.1%
Não sabe/Não responde	12	6.3%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

6. Considera que as medidas implementadas até agora pelo Governo excluem o País de um segundo pacote de ajuda financeira?



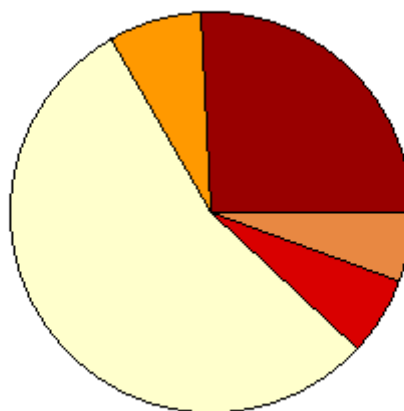
	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
Sim	53	28.0%
Não	101	53.4%
Não sabe/Não responde	35	18.5%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

7. Face aos dados mais recentes sobre a execução orçamental e a actualização das previsões para 2012, acha inevitável um aumento de impostos para além dos que estão previstos pelo acordo com a Troika?



	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
Sim	93	49.2%
Não	83	43.9%
Não sabe/Não responde	13	6.9%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

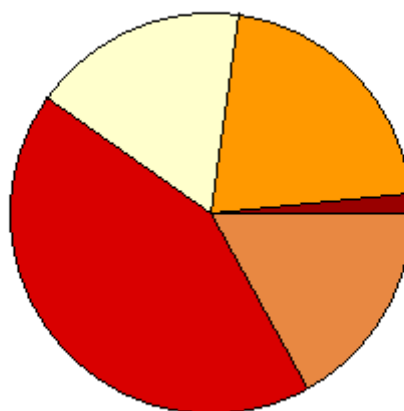
8. Em sua opinião qual é a questão mais crítica da economia portuguesa?



	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
Falta de financiamento bancário.	41	25.8%
Desemprego.	12	7.5%
Falta de crescimento	87	54.7%
Crise da Dívida da Zona Euro	10	6.3%
Outra	9	5.7%
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>100%</b>

---

**9. Como define o seu estado de espírito em relação ao país?**



	<b>Casos</b>	<b>Percent.</b>
■ Francamente otimista	3	1.6%
■ Moderadamente otimista	40	21.2%
■ Não estou pessimista nem otimista	33	17.5%
■ Moderadamente pessimista	81	42.9%
■ Francamente pessimista	32	16.9%
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

---